

Presidente da SBPC elogia postura do Governo do Amazonas de manter investimentos em CT&I

27/07/2012- SBPC - São Luís (MA) - A presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Helena Nader, elogiou a postura do Governo do Amazonas de continuar mantendo os investimentos na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) durante entrevista coletiva de balanço da 64ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que encerra nesta sexta-feira (27), em São Luís (Maranhão).

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

Segundo a presidente da SBPC, o Amazonas está indo muito bem no que se refere às ações realizadas nesta área. Ela fez questão de destacar a postura adotada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) e da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapeam), de continuar investindo em CT&I mesmo após os cortes no orçamento realizados pelo governo federal. "Em muitos estados, está sim havendo redução de investimentos, ao contrário do Amazonas por exemplo", frisou a presidente da SBPC.

De acordo com Nader, o Brasil é muito grande, por isso, é possível perceber a fragilidade do sistema quando o governo realiza cortes orçamentários para investimentos em CT&I e essa decisão acaba sinalizando para que os estados e suas respectivas Fundações de Amparo à Pesquisa também diminuam os investimentos.

Investimentos estaduais

O Governo do Amazonas por meio do sistema público estadual de CT&I, formado pela SECTI-AM, Fapeam, Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, deve investir até o fim deste ano R\$ 450, 571 milhões na área. Em 2011, o montante de investimento efetuado pela esfera estadual totalizou R\$ 302, 981 milhões.

SBPC mobiliza a população

A educação em todos os seus aspectos, a formação de cidadãos plenos, perspectivas e questionamentos sobre o programa Ciência sem Fronteiras foram alguns dos temas que marcaram os debates da 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada desde a segunda-feira (23) até esta sexta-feira (27), na Universidade Federal do Maranhão (Ufma). O maior evento científico do Brasil integra as comemorações dos 400 anos de São Luís, reconhecida como patrimônio da Humanidade.

Ainda durante a entrevista coletiva sobre o balanço geral do evento, a presidente da SBPC, Helena

Nader, destacou que a reunião deste ano teve um número expressivo de participantes, que contribuíram efetivamente para os debates. “O volume total de pessoas ultrapassou os 25 mil. E não são somente os números que impressionam, pois essas pessoas estavam atentas e participativas. Chamou-nos a atenção positivamente a participação de graduandos, pós-graduandos e de jovens e crianças de baixa renda moradoras de bairros que ficam no entorno da universidade”, destacou Nader.

A SBPC realizará um balanço sobre as atividades e discussões geradas nas conferências, mesas redondas, assembleias e encontros, agrupando as temáticas em eixos para a formação de grupos de trabalho, disse Helena Nader. “A reunião anual da SBPC não termina hoje. Os temas discutidos serão avaliados e a formação de grupos de trabalho não precisa ser presencial. Posteriormente, como resultado, a SBPC poderá criar propostas da instituição para órgãos do governo”, apontou.

SBPC em números

- - 11.912 participantes inscritos, vindos de 700 cidades, com representações de todos os estados. Maior número de participantes do Maranhão, seguidos pelo Pará e Pernambuco.
- - 4.009 trabalhos aceitos.
- - 189 experiências educacionais, submetidas por estudantes do Ensino Médio ou Profissionalizante.
- - 960 pôsteres por dia das áreas de Ciências exatas e da terra; engenharias; ciências biológicas; ciências da saúde; ciências agrárias; ciências sociais aplicadas; ciências humanas; artes, letras e linguística.

SPBC 2013

No próximo ano, a 65ª reunião anual da SBPC continuará no Nordeste e a cidade anfitriã será Recife (PE). De acordo com o secretário da SBPC, José Antônio Aleixo da Silva, o tema ainda não foi definido, mas já existem propostas. “A proposta versa em torno da temática Ciência para um Brasil real e pretende mostrar o que é o Brasil oficial e o que realmente está acontecendo no País”, afirma.

Uma das missões para a próxima edição do evento é a continuação e intensificação das ações inclusivas inseridas na realização da 64ª SBPC. Além disso, a comissão organizadora vai estudar a possibilidade de criar um setor de atividades voltadas para o público infantil. As ações devem ser articuladas para atender crianças menores de 10 anos que procuram o evento.

Fonte: CIÊNCIA em PAUTA/SECTI-AM, por Anália Barbosa